





Fabyana Martins da SILVA*
 <https://orcid.org/0000-0003-2870-1717>

Rosana Noeli de MELO**
 <https://orcid.org/0000-0001-9127-1911>

Amélia de Lourdes Nogueira da FONSECA***
 <https://orcid.org/0000-0001-7914-1700>

Sandro Alves CORRÊA****
 <https://orcid.org/0000-0002-3448-6876>

Recebido em: 26 de janeiro de 2017
Aprovado em: 08 de fevereiro de 2017

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE E A ESCOLHA PROFISSIONAL DO EGRESSO PIBID PEDAGOGIA – UNIFUNEC

TEACHER TRAINING PROCESS AND PROFESSIONAL SELECTION OF PEDAGOGY PIBID EGRESS - UNIFUNEC

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa foi identificar as contribuições proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para a construção da identidade docente na formação dos alunos do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP (Unifunec), procurando identificar a contribuição da experiência no Programa, na perspectiva dos ex-estudantes bolsistas, para diminuir o distanciamento entre os espaços de formação e do exercício profissional, as possíveis implicações na formação profissional desses participantes e sua inserção no mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi o modelo qualitativo e explicativo. A formação inicial dos professores apresenta grande significância na busca por novas direções para uma melhor qualificação dos licenciandos, neste contexto surge o Pibid, que atua como uma política pública de valorização das licenciaturas, que reforça e aprimora os âmbitos mais importantes da educação básica, aperfeiçoando a atuação dos futuros professores. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu no primeiro semestre do ano de 2016 com a participação de 23 egressos, e ex-bolsistas Pibid, do curso de Pedagogia. Conclui-se que o projeto foi essencial para a formação docente, bem como, para a concretização dos rumos profissionais de cada aluno e sua atuação ocupacional, uma vez formado. Assim, foi possível verificar que a trajetória dos egressos se constitui como um dado importante para uma reflexão sobre as ações não apenas no âmbito do programa, mas em toda a formação de professores.

Palavras-chave: Pibid. Formação de professores. Egressos. Pedagogia.

ABSTRACT

This paper aims to identify the contributions enabled by Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) to the construction of a teacher identity for Pedagogy School students' training at Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP. (Unifunec), seeking to identify the contributions of the experiences in the Program, from scholarship students outlook, to reduce the distance between training and professional practice, the possible implications in the professional training of those participants and their integration in the labor market. Qualitative and explanatory methodologies were used. The initial training of those teachers presents great significance in the search for new directions to a better qualification of the undergraduate students, in such context Pibid emerges; it acts as a public policy of graduation appreciation that reinforces and improves the most important scopes of elementary education, improving future teacher's performance. The research development occurs on the first semester of 2016, 23 egresses took part of it, and also Pibid former scholarship students from Pedagogy school. It was concluded that the project

* Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Unifunec, f.martins06@hotmail.com

** Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Unifunec, rosananoelii@gmail.com

*** Mestre em Educação do Ensino Superior pela Puc Campinas – Coordenadora de Área do Pibid Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Unifunec, amelincoln@gmail.com

**** Graduação em Ciências Biológicas, Mestre em Zootecnia, Doutor em Ciências Ambientais, Coord. Inst. do Pibid – Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Unifunec, sandro_bio@yahoo.com.br



was essential to teachers' training, as well as for the achievement of each student's new professional goals and their occupational performance, once they are graduated. Thus, it was possible to verify that egresses trajectory is an important fact to reflect not only under the program framework but for all teachers' training process actions.

Key-words: Pibid. Teacher training. Egresses. Pedagogy.

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre a formação inicial dos professores apresenta grande relevância na busca por novas orientações para uma melhor qualificação dos licenciandos, uma vez que mostra uma necessidade e emergência de se repensar esse processo, que por vezes é falho em proporcionar aos futuros professores uma formação consistente e adequada à realidade escolar. Atualmente, muito se debate sobre a formação e a ocupação do professor. Porém, mais do que contestar a atividade docente, o ensino brasileiro vive uma fase em que ações educativas são inseridas no sentido de cooperar para a superação dos problemas educacionais.

Diante deste cenário, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) como elemento que contribui para a permanência dos estudantes bolsistas nos cursos de licenciatura. O programa foi criado em 2007 e executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Pibid fomenta, por meio de bolsas oferecidas aos alunos participantes, coordenadores e supervisores, a iniciação à docência e contribui para o aperfeiçoamento da formação de professores em nível superior, bem como para a ampliação da qualidade da educação brasileira (BRASIL, 2007).

A contribuição positiva do Pibid para as licenciaturas é constatada pela alta gama de trabalhos publicados sobre o programa, com destaque para a fixação dos alunos nos cursos, pelo maior interesse destes pela carreira docente, pela articulação entre as dimensões teóricas, adquiridas na universidade, e a prática na formação docente, propiciada pelo desenvolvimento dos subprojetos nas escolas de educação básica. A introdução à docência é uma forma de aprendizado para o ambiente futuro em que o docente atuará, proporcionando uma formação crítica e reflexiva da educação e uma prática educativa consciente. O êxito do programa o levou a ser considerado como um dos mais estruturantes e importantes na valorização da carreira docente.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo descrever a identidade profissional dos egressos ex-bolsista do Pibid Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul

– SP (Unifunec), procurando identificar as seguintes variáveis: local de atuação, onde lecionam, continuação dos estudos.

2 O PIBID E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Um grande problema nos modelos de formação de docentes no Brasil é o distanciamento entre as instituições de ensino e as escolas de educação básica, local de atuação dos futuros professores. Partindo da necessidade de um melhor ensino, surge o Pibid, uma política pública de valorização das licenciaturas, que reforça e aprimora os âmbitos mais importantes da educação básica, aperfeiçoando a atuação dos futuros professores, aproximando dois universos que nunca poderiam se separar, escola e universidade, proporcionando, ainda, o desenvolvimento de metodologias de caráter inovador e a superação de problemas encontrados no processo de ensino-aprendizagem.

O programa tem como objetivo maior unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, em busca da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4 (BRASIL, 2016).

Neves e Fabris (2013) citam a importância do Pibid como prática que possibilita assimilar e refletir sobre o andamento da escola e como se dão as diferentes conjunturas de ensino e aprendizagem nelas aplicadas.

A formação inicial e continuada do professor exige que o parque de universidades públicas se volte (e não que dê as costas) para a educação básica. Assim, a melhoria da qualidade da educação básica depende da formação de seus professores, o que decorre diretamente das oportunidades oferecidas aos docentes (BRASIL, 2008, p. 8).

Os cursos de licenciaturas, em sua maioria, seguem um modelo tradicional de formação, caracterizado pela dicotomia teoria-prática e pela falta de integração disciplinar que, pautado na ideia da transmissão/recepção, confere uma visão simplista à atividade docente, tornando esse processo pouco eficiente em sua função formativa (STANZANI; BROIETTI; PASSOS, 2012).

O Pibid vem fortalecendo a metodologia empregada nos anos iniciais, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo

de ensino-aprendizagem; o incentivo às escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e a contribuição para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2011).

Nóvoa (2011, p. 5) afirma que:

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios.

O autor diz, ainda, sobre a formação do professor, que estes “devem passar para ‘dentro’ da profissão, isto é, devem se basear na obtenção de uma competência profissional, propiciando aos professores mais experientes um papel fundamental na formação dos mais jovens” (2011, p. 53). Sendo que, sem esse conhecimento citado pelo autor e vivenciado pelos bolsistas do Pibid, a prática inicial poderá ser insegura e sem condições de absorção da cultura escolar.

Assim, pretende-se que, ao unir esses dois mundos do conhecimento, o universitário adquira, no ambiente da educação básica, o vigor, as novas metodologias, a energia de pesquisar e praticar em parceria com a experiência de professores já atuantes na rede, que conhecem o perfil dos alunos e já têm experiência de docência, proporcionando aos discentes uma enriquecedora prática do cotidiano escolar.

Galiuzzi (2003) ressalta que é preciso que os futuros professores participem da pesquisa em todo o processo, que aprendam a tomar decisões, que passem a compreender a ciência como a busca pelo conhecimento nunca acabado, sempre político e que precisa de qualidade formal, e que eles necessitam conhecer-se a si próprios.

O que demonstra o pressuposto dito por Ball (2001, p. 5-6):

[...] os professores são representados e encorajados a refletir sobre si próprios como indivíduos, que fazem cálculos sobre si próprios, “acrescentam valor” a si próprios, aumentam a sua produtividade, vivem uma existência baseada em cálculos. São sujeitos empresariais, que vivem as suas vidas como uma empresa do seu EU.

Apesar de beneficiar todos os envolvidos no programa, o Pibid deve ser “recebido” pelos bolsistas com uma visão crítica, para que, além do sucesso do programa, uma das preocupações efetivas seja com a importância das ações que vêm sendo mediadas para melhoria na educação e um incentivo constante à pesquisa.

Outro ponto relevante a ser destacado é a conexão entre os universitários e os professores da rede de ensino. Os docentes têm a oportunidade de se manterem atualizados e em constante aprimoramento de suas técnicas, metodologias e práticas educacionais. Assim como é relevante para todos os envolvidos, coordenadores, orientadores, diretores, que também têm a chance de se atualizar com novas experiências teóricas vindas dos alunos que estão na graduação, com uma troca de experiência primordial, em que todos possam estar em constante desenvolvimento e aprimoramento da prática pedagógica.

Canário (2001, p. 40) defende que:

[...] a prática profissional, no quadro da formação profissional inicial de professores, ganhará em ser entendida como uma tripla e interativa situação de formação que envolve, de forma simultânea, os alunos (futuros professores), os profissionais no terreno (professores cooperantes) e os professores da escola de formação.

A interação proporcionada aos participantes do programa proporciona contato direto com a realidade escolar e possibilita que possam compreender as diversas questões oriundas do dia a dia dentro da sala de aula, mostrando que as situações concretas não são passíveis de definições acabadas e “exigem improvisação e habilidade pessoal, bem como, a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis” (TARDIF, 2002, p. 49).

A repercussão que a participação no Pibid acarreta na formação inicial à docência é infundável. Por meio da prática e contato com as crianças, juntamente com as dificuldades apresentadas por elas é que o bolsista tem a chance de aprender aplicando na prática as teorias estudadas, fazendo com que o aluno assistido supere suas dificuldades. É uma aprendizagem mútua que em muito acrescenta para o universitário e, principalmente, para os alunos das escolas em que ele atua.

A imersão, proporcionada de forma limitada pelos estágios obrigatórios na realidade escolar proporcionada pelo Pibid pode produzir profissionais preparados e, com isso, o sistema educacional, em especial a educação básica pública, ganha professores mais qualificados para suas funções e que terão melhores condições de bem atender os alunos em todas as situações.

3 PIBID UNIFUNEC

No Unifunec, o Pibid abrange os cursos de licenciatura nas áreas de Ciências Biológicas, Letras, Pedagogia e Educação Física. Os subprojetos têm como foco a excelência na formação dos graduandos, proporcionando um sistema de acompanhamento e apoio sistematizado com

estímulos e orientações técnicas que consolidem a identidade do futuro docente. Assim, as ações buscam integrar ensino, pesquisa e extensão com caráter interdisciplinar visando à melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes nas escolas, associadas ao desenvolvimento das práticas pedagógicas dos graduandos.

Desde que foi implantado o Programa, em agosto de 2012, cada vez mais este tem se solidificado. Com grande visibilidade, desde sua implantação, ele tem sido muito atrativo entre os alunos, pois recebe todos os anos um grande número de inscritos, o que, conseqüentemente, acarretou em um número considerável de alunos que voltaram a se interessar pelos cursos de licenciaturas.

Outro ponto a ser destacado é a relevância do Projeto para o Município, com o ingresso dos universitários nas escolas municipais, com destaque para os subprojetos que são desenvolvidos.

O subprojeto de Pedagogia trabalha com alunos com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem, numa perspectiva de inclusão e o acompanhamento feito junto a esses alunos têm alcançado cada vez mais repercussão e resultados. Essa parceria entre o Unifunec e Município tem se tornado indispensável para a elaboração e aplicação de metodologias diferenciadas de aprendizagem e no auxílio ao professor da sala de aula, junto aos alunos inclusos.

4 METODOLOGIA

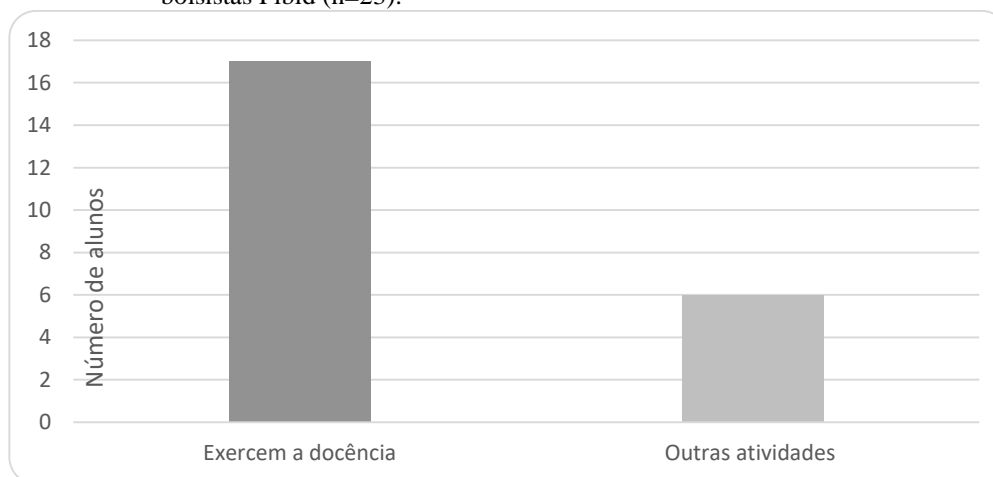
O desenvolvimento da pesquisa ocorreu no primeiro semestre de 2016 e consistiu em analisar e interpretar os impactos do Pibid na formação inicial e continuada de professores. A pesquisa ocorreu por meio de questionário com perguntas estruturadas, enviado por e-mail a vinte e três egressos ex-bolsistas do Pibid Pedagogia Unifunec. A abordagem metodológica da pesquisa é de cunho qualitativo, a qual buscou avaliar as contribuições do programa na formação do egresso, por meio de categorias de investigação constituída a partir dos objetivos do programa, buscando verificar onde se encontra hoje este bolsista em relação ao mercado de trabalho e formação continuada.

Foram elencados os seguintes eixos centrais para pesquisa: Onde se encontrava esse egresso? Estava inserido no mercado de trabalho? Exercia a profissão docente? Se sim, na rede particular ou pública? Concursado ou contratado? Trabalha em outras áreas? Deu continuidade aos estudos?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acompanhamento e registro dos egressos compõem, ligados a outros indicadores, um instrumento primordial na avaliação dos métodos utilizados pelo Pibid Pedagogia, colaborando para o desenvolvimento das ações efetivas. Assim, buscou-se verificar a contribuição do Pibid na vida profissional do licenciado, através das perspectivas vivenciadas na graduação e no projeto, utilizando a prática adquirida como aparato em sala de aula e, principalmente, onde estavam atuando profissionalmente. Os resultados relativos à atuação dos egressos estão apresentados no gráfico 01.

Gráfico 01 - Local de atuação dos egressos do curso de pedagogia do Unifunec que foram bolsistas Pibid (n=23).



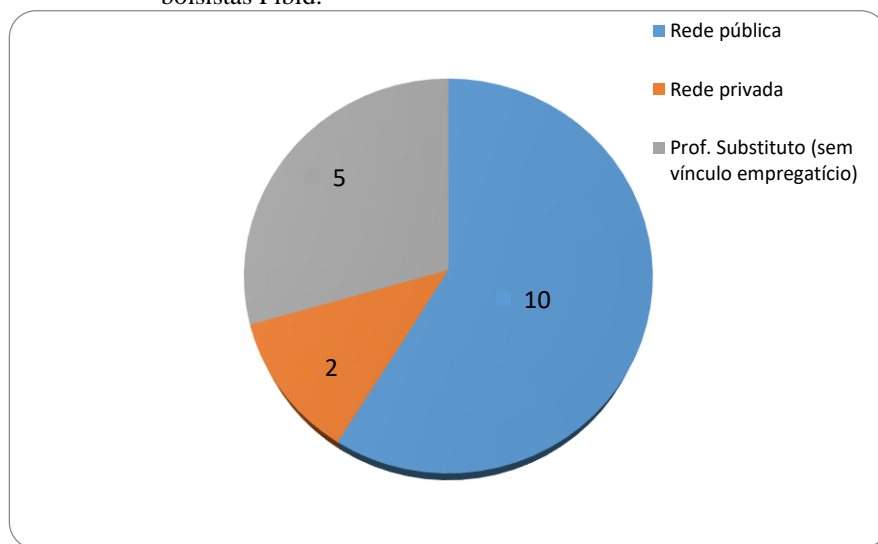
Fonte: Dos próprios autores.

Dentre os vinte e três egressos participantes da pesquisa, dezessete atuam como professores, ou seja, 74%. Dez atuam na rede pública municipal ou estadual; 2, na rede privada de ensino e 5, em substituição. Dentre os dez primeiros, apenas 4 são concursados e efetivados pelo Município de suas cidades, dois são ACTs (Admitidos em Caráter Temporário) pela Secretaria do Estado de São Paulo, dois são contratados pelo Município em cargo comissionado, podendo ser dispensados em qualquer momento de mudança política e dois trabalham por meio de processo seletivo, que não oferece garantias trabalhistas, uma vez que esses processos se encerram todo final de ano letivo.

Dentre os egressos, 5 lecionam eventualmente, via contrato, processo seletivo ou substituições eventuais, tanto na rede pública como privada, alternativa que não oferece

segurança salarial ou trabalhista devido ao seu caráter temporário e só o fazem por falta de opção de concurso ou efetivação de emprego. Os egressos do curso de Pedagogia que atuam no ensino estão divididos de acordo com o dados apresentados no gráfico 02

Gráfico 02 - Local de atuação dos egressos do curso de pedagogia do Unifunec que foram bolsistas Pibid.



Fonte: Dos próprios autores.

Vale ressaltar a busca pela continuidade de formação. Dentre os vinte e três participantes, doze estão cursando ou já concluíram uma especialização (*Lato Sensu*), aproximadamente 53%, o que vem confirmar a influência do Pibid, enquanto programa que incentiva a pesquisa e a formação continuada como meio de valorização profissional.

Como forma de parâmetro em relação aos alunos do Unifunec, pesquisou-se, também, por meio de artigos publicados, a situação de bolsistas de algumas Universidades públicas estaduais e federais e constatou-se que, embora o Pibid seja um projeto de iniciação à docência, esta não é a principal opção profissional dos egressos destas instituições, na medida em que a maioria está cursando Pós-Graduação em nível de mestrado e/ou doutorado e não nas salas de aula de Educação Básica.

Especializar-me na área de pesquisa de que eu gosto”...“Dei-me conta de que a pesquisa me movia e me impulsionava a seguir em frente”... “Identifico me com a pesquisa”... “Tenho projeto de ingressar no doutorado e me dedicar às pesquisas, porque é algo que me fascina e me faz crescer enquanto profissional (SANTOS, 2015, p. 234).

A mesma ideia aparece em Schimer, 2013, p. 7:

As respostas dos egressos do Pibid-Física/UFSM mostraram claramente que o destino principal deles tem sido a pós-graduação que nos últimos anos vem aumentando a oferta de vagas e bolsas de forma significativa [...]

Verificou-se que muitos almejam o exercício da docência como um projeto para o futuro em Universidades e Institutos Federais de Educação, instituições em que as condições do trabalho docente são reconhecidamente superiores às encontradas na maioria das escolas brasileiras, especialmente as públicas.

[...] o Pibid aparece para os ex-bolsistas como a experiência que confirma uma das suas escolhas – a docência –, ainda que esta, como visto, não venha a se concretizar de imediato em suas trajetórias profissionais, mas permanecerá como uma opção a ser acionada em algum momento futuro (SANTOS, 2015, p.240).

O autor confirma na sua pesquisa essa premissa:

Ao priorizar a pós-graduação, os licenciados deixam de atuar em sua profissão, tornando o seu exercício um projeto para o futuro ou um projeto alternativo àquele que se encontram realizando em sua trajetória profissional. Os dados também sugerem, ...“o trabalho como professor da educação básica está sendo encarado, sobretudo, como temporário; isto é, como um posto a ser ocupado enquanto não se conquista outro melhor” ... Apesar disso, eles não deixam de relacionar a formação permanente com o exercício da docência. Em alguns casos, essa relação se dá quando eles vislumbram a docência em universidades ou institutos federais de educação – onde o exercício da profissão adquire melhores condições que nas escolas públicas (SANTOS, 2015, p.237).

Esta análise nos permite concluir que os egressos Pibid Pedagogia seguiram o caminho ideológico central do programa inverso, já que a maioria atua ou pretende atuar na Educação Básica. Outro aspecto a ser considerado é o grande número de profissionais formados que buscou meios de qualificação ou valorização profissional por meio de cursos de especialização na área.

Percebe-se que, diferentemente dos egressos das universidades públicas analisadas, que contam com a possibilidade de bolsas de estudo para a formação continuada, os ex-bolsistas Pedagogia têm urgência em trabalhar, de ingressar no mercado de trabalho, muitas vezes, antes mesmo de concluírem o curso devido ao seu perfil socioeconômico e, também, por não possuírem oferta de cursos de pós *stricto sensu*, com oferta de bolsas, na IES ou na região.

6 CONCLUSÃO

A maioria dos egressos ex-bolsista do Pibid Curso de Pedagogia exercem a docência, trabalham na rede pública e já concluíram uma especialização. Percebe-se a relevância da interação entre a Educação Superior e a Educação Básica pública por meio da prática em sala de aula durante a formação e como essa interação proporcionou-lhes uma formação

diferenciada, dando embasamento teórico e prático para as experiências profissionais que os habilitam no contexto escolar. Para os egressos Pedagogia/Unifunec, o Pibid propiciou uma ponte entre teoria e prática, em que eles puderam fazer a transposição da teoria para a prática da sala de aula, experiência única que, ao final do curso, os tornou profissionais aptos para atuar na docência, promovendo uma possível motivação pelo ensino.

Desta forma, o principal alvo do programa são os bolsistas de iniciação à docência, avaliar a trajetória dos egressos constitui-se um dado importante para uma reflexão sobre as ações não apenas no âmbito do programa, mas em toda a formação de professores.

REFERÊNCIAS

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n. 2, p. 99-116, jul. /dez.2001. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>. Acesso em 02 de jun. 2016.

BRASIL. **Portal do Mec**. Ministério da Educação. 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15944:programas-do-mec-voltados-a-formacao-de-professores. Acesso em 02 de junho 2016.

BRASIL. **Portal do Mec**. Ministério da Educação. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/Pibid>. Acesso em 16 de junho 2016.

BRASIL. MEC/CAPES/FNDE. **Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltados ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília: MEC/CAPES/FNDE, 2007. 12 de dezembro. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf. Acesso em 02 de junho 2016.

BRASIL. MEC/CAPES/FNDE. Ministério da Educação. **O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas**. Brasília: MEC, 2008.

CANÁRIO, R. A prática profissional na formação de professores. *In*: CAMPOS, Bártolo Paiva (Org.). **Formação profissional de professores no ensino superior**. Porto, Portugal: Porto, 2001. p. 31-45.

NEVES, A. R. G.; FABRIS, E. T. H. **Programa de iniciação à docência: outras possibilidades para a qualificação da formação docente**. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2014. Disponível em: http://www.upe.br/portal_antigo/download/imprensa/cpa/06%20-%20PROGRAMA%20DE%20INICIA%C3%87%C3%83O%20C3%80%20DOC%C3%8A%20NCIA.pdf. Acesso em: 24 maio 2016.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.



NÓVOA, A. **O regresso dos professores**. Livro Digital, 2011. Disponível em:
<http://pt.scribd.com/doc/68387246/O-regresso-dos-professores>. Acesso em: 2 maio 2016.

SANTOS, B. F. dos. **O Pibid e a trajetória profissional dos licenciandos em Química. Universidade Estadual do Sudeste da Bahia (Uesb), campus de Jequié**. RBPG; Brasília, n 27 p.223-246. 2015. Disponível em:
<http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/viewFile/668/pdf>. Acesso em 03 de agosto 2016.

SCHIRMER, S. B. **Onde estão os egressos do PIBID/UFSM/Subprojeto Física?** Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC. Águas de Lindoia-SP – 10 a 14 de novembro de 2013. Disponível em:
www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R0985-1.pdf. Acesso em 23 de junho de 2016.

STANZANI, E. de L.; BROIETTI, F. C. D.; PASSOS, M. M. As contribuições do PIBID ao Processo de formação inicial de professores de química. **Química Nova na Escola**, Londrina, v. 34, n. 4, p.210-219, nov. 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. p.49.